'ELEIÇÕES 2020'

Mais de 50 mil eleitores estão aptos a votar em Tangará da Serra

Bastidor político já está sendo movimentado em Tangará

Diário da Serra inicia hoje a série de reportagens 'Eleições 2020'

RODRIGO SOARES / Redação DS

O Jornal Diário da Serra inicia a partir desta segunda-feira, 22 de julho, uma série especial de reportagens que abordará vários temas relacionados as 'Eleições 2020', trazendo a tona os principais desafios do processo eleitoral, diante dos inúmeros acontecimentos que influenciaram o cenário político nos últimos anos.

Faltando pouco mais de um ano para o próximo pleito, Tangará da Serra segue consolidada como o quinto maior eleitorado de Mato Grosso, contando com 75.919 eleitores. Contudo, apesar do número considerável, as novidades trazidas pela Justiça Eleitoral com o recadastramento biométrico resultou numa significativa alteração no número de eleitores aptos a irem às urnas no município. Conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 22.116 eleitores tiveram os títulos cancelados devido a não realização da biometria, o que representa 29,14% de cidadãos que não poderão exercer o direito a voto, caso não regularizem a situação até a data limite estabelecida pela Justiça Eleitoral.

> Desafio maior é despertar o interesse da população

Ainda segundo o TSE, o maioria do eleitorado de Tangará da Serra é representado pelo público feminino, representando 51,4%. Por faixa etária, quem comanda são os eleitores de 45 a 59 anos, seguidos pelos cidadãos de 25 a 34 anos e por último os de 35 a 44 anos.

De acordo com o cientista político Doutor Raimundo França, que é especializado em Ciências Políticas, esse total de títulos cancelados pode fazer muita diferença no próximo pleito, sendo um dos maiores desafios a ser enfrentado no processo eleitoral. "O desafio maior é despertar na população o interesse para o processo eleitoral. O desafio dos partidos políticos é conseguir apresentar propostas à população que não compareceu ao recadastramento, para que esses eleitores regularizem e participem do processo eleitoral", afirmou o cientista político, que abordará nas próximas edições do Diário da Serra outros desafios para as eleições de 2020.

Cientista político, Doutor Raimundo França

'ELEIÇÕES 2020'

"Tangará tem um forte perfil conservador", avalia cientista

Para cientista, os partidos deverão adotar postura mais amena

RODRIGO SOARES / Redação DS

Apesar de ainda ter mais de um ano para os eleitores irem até as urnas, a movimentação nos bastidores políticos em Tangará da Serra já pode ser percebido com certa intensidade. Diante disso, os partidos políticos já começaram a se mobilizar, mirando nos votos que serão depositados pelo eleitorado em 2020.

De acordo com o cientista político, Dr. Raimundo França, os desafios que as siglas políticas terão que enfrentar são muitos, tendo em vista o desinteresse impregnado nos eleitores não só de Tangará da Serra, mas em todo o Brasil. "Os números aqui em Tangará refletem o que tem ocorrido em nível nacional. Grande número não compareceu para biometria e isso reflete a várias coisas, mas uma delas é lógico, que é o desinteresse por parte da população em relação ao processo eleitoral de um modo geral", comentou o cientista político, destacando que Tangará da Serra possui um forte perfil de conservadorismo. "Tangará tem algumas particularidades. A primeira é que é uma cidade com forte perfil conservador em sua agenda política", enfatizou. Com isso, o cientista acredita que os partidos político deverão adotar uma postura mais amena em relação a temas mais delicados.

> A gente vê nas pesquisar (...) esse reforço a família e propriedade

"A gente vê nas pesquisar que a gente faz esse reforço a certas agendas, como da família, da propriedade e assim sucessivamente", afirmou. Ao longo das próximas edições, o Diário da Serra trará na série 'Eleições 2020' reportagens com representantes de diretórios municipais dos partidos políticos, abordando as novidades e revelando as principais projeções para o próximo pleito.